

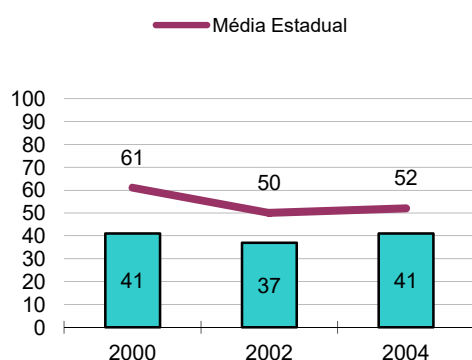
Altair

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Altair classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Altair ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 231^a

2004 – 194^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 17,7 MW para 21,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,3 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 648 para R\$ 698;

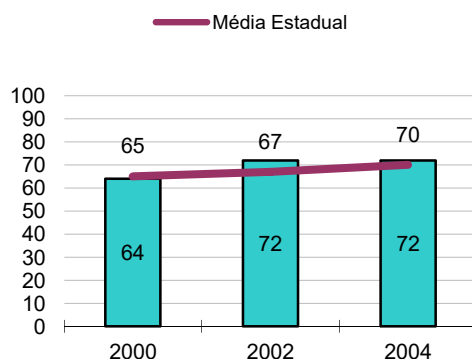
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 19.203 para R\$ 14.845.

Altair somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Altair ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 181^a

2004 – 273^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 15,5 para 10,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 15,4 para 10,6;

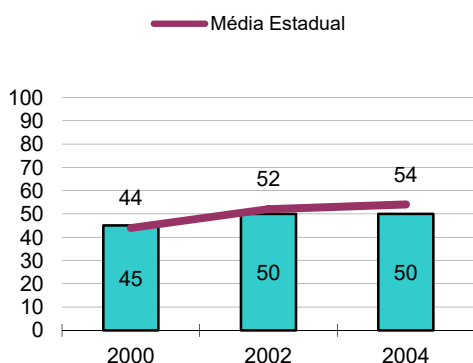
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,3 para 1,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 35,6 para 45,5.

Altair registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Altair ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 402^a
2004 – 491^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 77,0% para 72,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 95,4% para 96,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 32,2% para 36,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 53,8% para 52,2%.

Altair teve seu indicador agregado de escolaridade estabilizado e situado abaixo do nível médio estadual, recuando algumas posições nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	3.668
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	184,07
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	50.485
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	184,25
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	136,92
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	20,22
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	27,11
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,037
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	256 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	10 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município avançou em seu escore de riqueza e manteve estáveis seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

194^a

Riqueza

273^a

Longevidade

491^a

Escolaridade

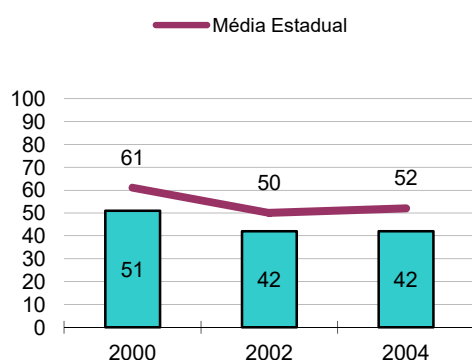
Barretos

Barretos, que em 2002 pertencia ao Grupo 2, classificou-se em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Barretos ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 123^a

2004 – 152^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 14,2 MW para 14,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 741 para R\$ 681;

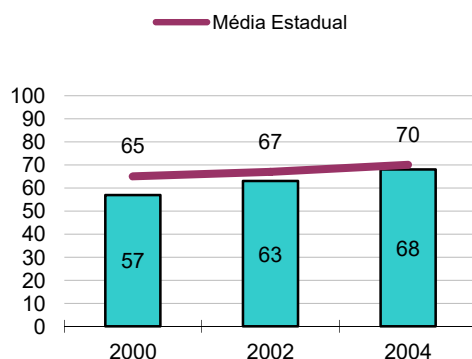
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 7.150 para R\$ 6.741.

Barretos registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Barretos ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 481^a

2004 – 417^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 18,0 para 12,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 19,7 para 17,0;

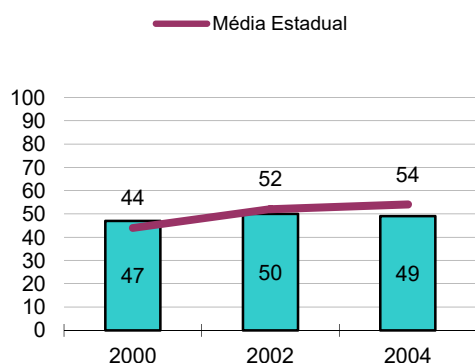
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,9 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,8 para 45,4.

Barretos realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Barretos ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 401^a
2004 – 518^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 74,5% para 73,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 96,3% para 99,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 42,2% para 42,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 38,8% para 30,4%.

Barretos reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	108.169
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	1.130,26
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	10.532
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	1.148,75
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	391,67
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	290,06
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	467,02
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,228
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	67 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	2 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de longevidade, manteve estável seu escore de riqueza e decresceu o de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

152^a

Riqueza

417^a

Longevidade

518^a

Escolaridade

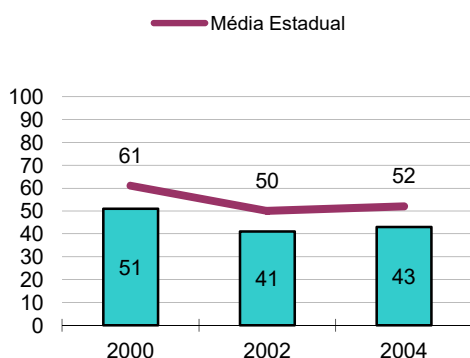
Bebedouro

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Bebedouro classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Bebedouro ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 149^a

2004 – 133^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 12,5 MW para 15,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 696 para R\$ 688;

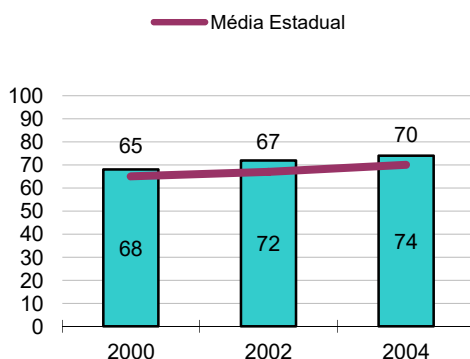
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 11.432 para R\$ 10.846.

Bebedouro somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Bebedouro ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 203^a

2004 – 161^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 12,2 para 11,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 15,6 para 13,1;

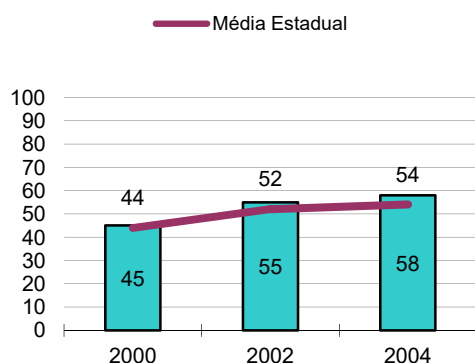
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,6 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,1 para 39,1.

Bebedouro superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Bebedouro ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 257^a
2004 – 216^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 68,6% para 71,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 96,1% para 99,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 38,9% para 39,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 82,4% para 80,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	78.234
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	2.164,85
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	27.884
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	2.184,10
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	401,13
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1.247,38
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	535,58
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,438
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	36 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	1 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

133^a

Riqueza

161^a

Longevidade

216^a

Escolaridade

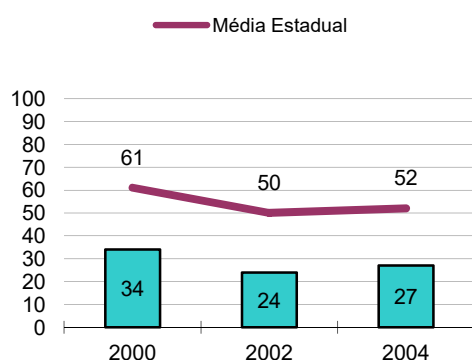
Cajobi

Cajobi, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Cajobi ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 569^a

2004 – 548^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 4,8 MW para 6,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 429 para R\$ 461;

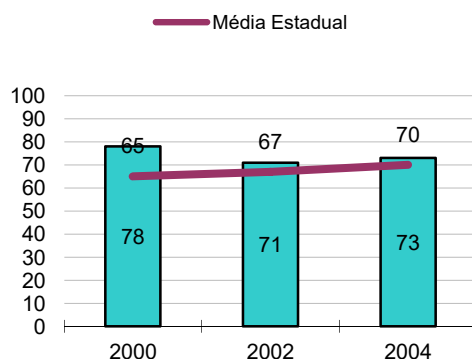
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 6.028 para R\$ 4.719.

Cajobi somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Cajobi ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 224^a

2004 – 205^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 12,2 para 8,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 21,6 para 23,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,3 para 0,8;

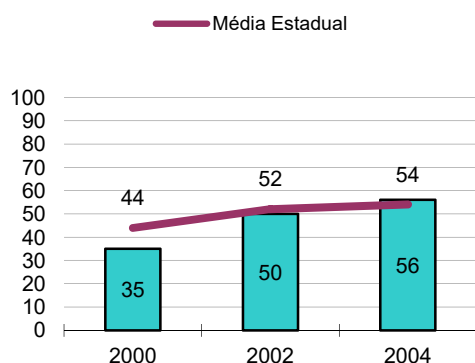
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 31,4 para 33,1.

Cajobi superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Cajobi ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 407^a

2004 – 310^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 64,1% para 73,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 96,3% para 98,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 33,8% para 34,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 75,8% para 79,0%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	9.454
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	219,94
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	23.546
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	221,97
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	171,93
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,21
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	45,83
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,044
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	228 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	8 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

548^a

Riqueza

205^a

Longevidade

310^a

Escolaridade

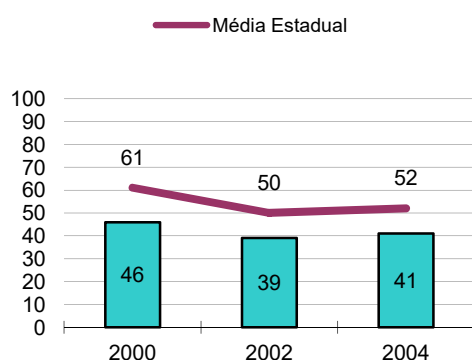
Colina

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Colina classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Colina ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 197^a

2004 – 185^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 13,1 MW para 13,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 673 para R\$ 727;

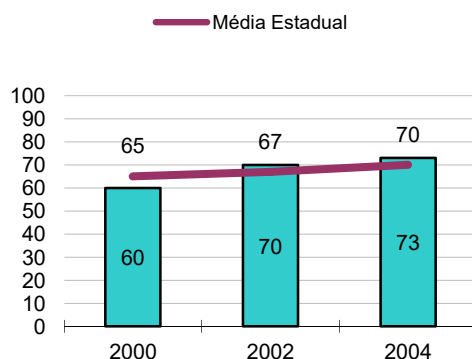
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 11.246 para R\$ 12.833.

Colina somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Colina ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 259^a

2004 – 192^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 15,3 para 10,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 16,6 para 13,1;

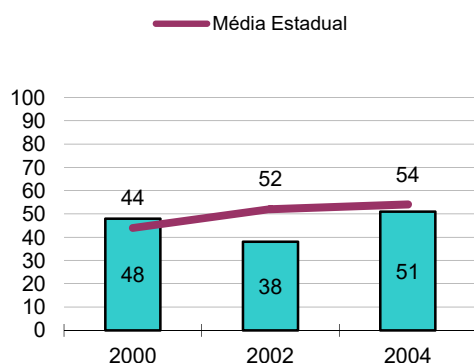
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,3 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,2 para 40,3.

Colina superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Colina ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 602^a
2004 – 474^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 68,0% para 71,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 88,5% para 98,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 38,0% para 36,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 24,1% para 52,7%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	17.235
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	453,00
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	26.701
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	454,51
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	175,98
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	184,42
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	94,11
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,092
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	140 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	5 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

185^a

Riqueza

192^a

Longevidade

474^a

Escolaridade

Colômbia

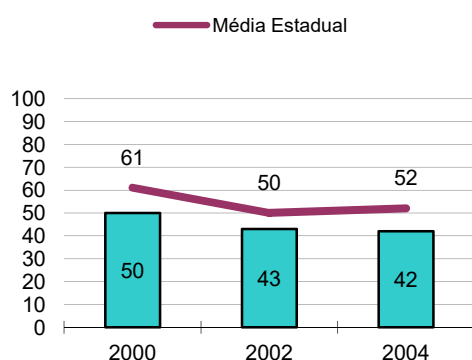
Colômbia, que em 2002 pertencia ao Grupo 1, classificou-se em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Riqueza

Colômbia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 116^a

2004 – 167^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 41,3 MW para 39,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 579 para R\$ 538;

- o valor adicionado per capita variou de R\$ 18.094 para R\$ 17.752.

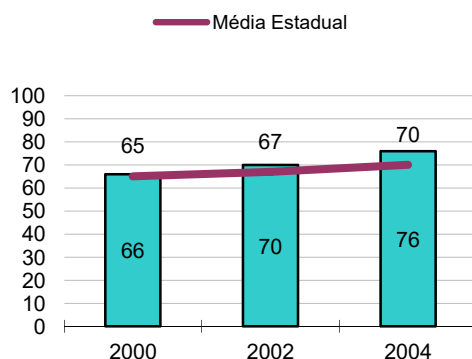
Colômbia reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Longevidade

Colômbia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 243^a

2004 – 113^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 21,6 para 16,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 16,9 para 11,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,0 para 1,2;

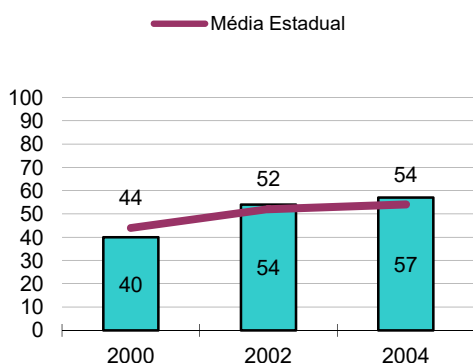
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 34,2 para 32,2.

Colômbia superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Escolaridade

Colômbia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 286^a
2004 – 263^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 73,8% para 72,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,3% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 27,9% para 33,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 85,5% para 89,7%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	6.257
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	316,57
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	50.872
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	316,72
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	261,25
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,00
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	52,46
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,064
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	182 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	7 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

167^a

Riqueza

113^a

Longevidade

263^a

Escolaridade

Embaúba

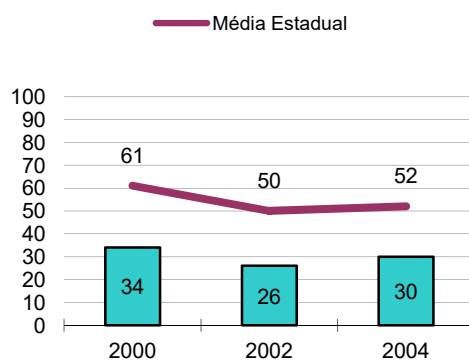
Embaúba, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Riqueza

Embaúba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 515^a

2004 – 469^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 5,8 MW para 8,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 461 para R\$ 507;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 8.344 para R\$ 5.541.

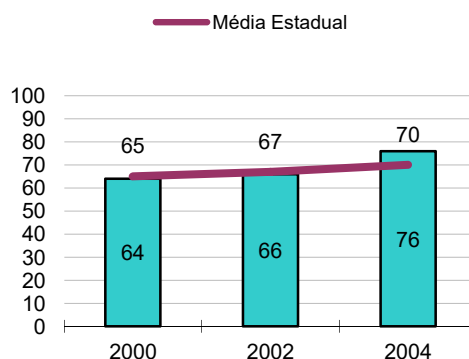
Embaúba somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Embaúba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 400^a

2004 – 97^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 21,3 para 16,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 17,0 para 12,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,6 para 0,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 39,9 para 37,0.

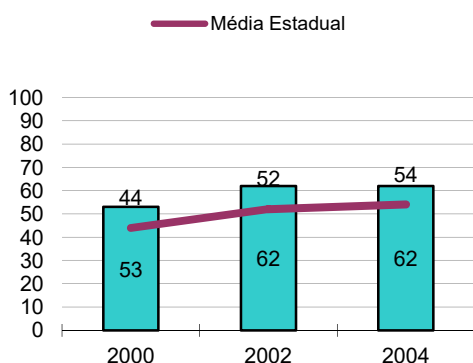
Embaúba superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Escolaridade

Embaúba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 88^a

2004 – 131^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 77,0% para 77,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,3% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 42,0% para 43,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 91,5% para 77,8%.

Embaúba registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	2.555
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	56,23
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	22.403
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	56,55
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	43,12
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,43
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	11,99
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,011
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	448 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	19 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

469^a

Riqueza

97^a

Longevidade

131^a

Escolaridade

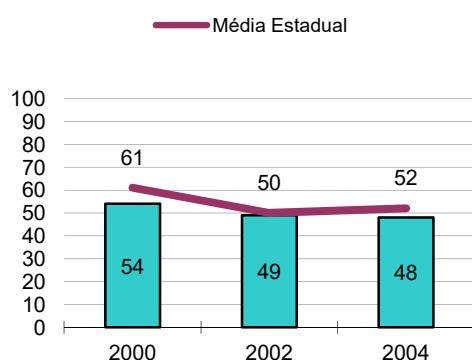
Guaíra

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Guaíra classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Guaíra ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 49^a

2004 – 72^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 21,1 MW para 19,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 979 para R\$ 1.072;

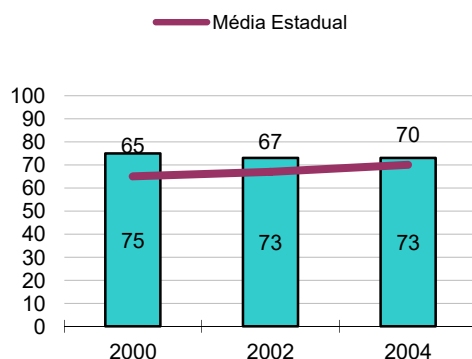
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 29.029 para R\$ 16.508.

Guaíra reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Guaíra ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 175^a

2004 – 212^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 11,4 para 11,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 13,2 para 13,4;

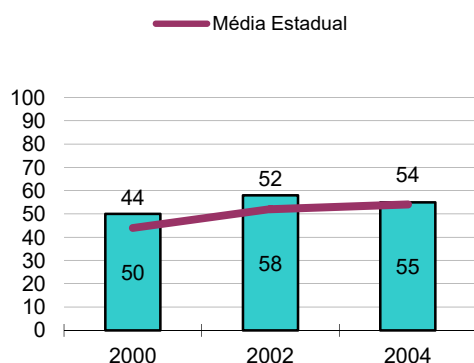
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,1 para 40,6.

Guaíra registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Guaíra ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 170^a
2004 – 341^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 73,8% para 71,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 98,4% para 99,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 32,8% para 31,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 88,5% para 83,0%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	36.175
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	614,73
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	17.063
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	622,84
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	256,78
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	155,78
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	210,28
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,124
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	115 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	4 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade decrescentes e manteve estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

72^a

Riqueza

212^a

Longevidade

341^a

Escolaridade

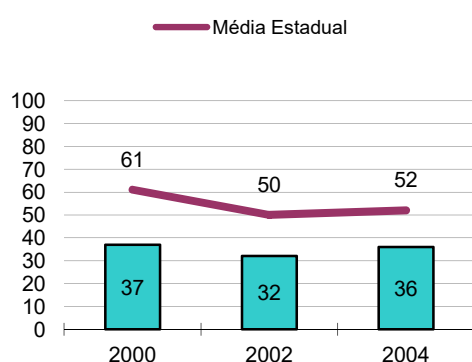
Guaraci

Guaraci, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Guaraci ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 331^a

2004 – 286^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,3 MW para 8,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,4 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 636 para R\$ 669;

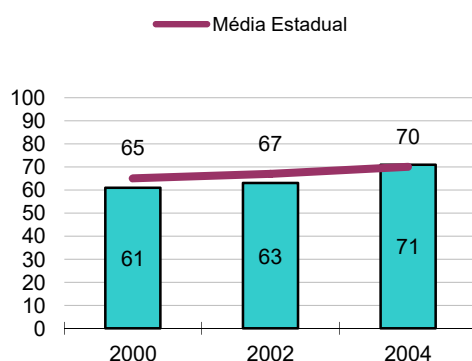
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 9.704 para R\$ 14.065.

Guaraci somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Guaraci ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 483^a

2004 – 289^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 20,8 para 7,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 23,3 para 17,4;

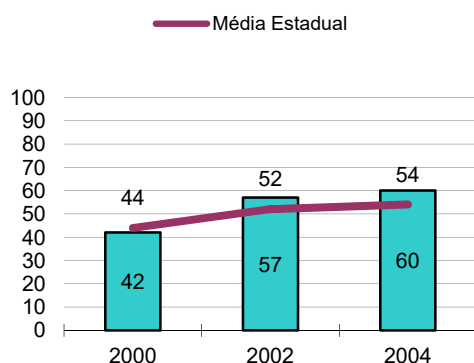
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,0 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 46,1 para 43,0.

Guaraci superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Guaraci ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 188^a
2004 – 174^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 76,7% para 74,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,7% para 96,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 33,6% para 42,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 81,5% para 83,6%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	9.268
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	127,76
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	13.799
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	128,44
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	89,18
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,73
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	34,53
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,026
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	310 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	14 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

286^a

Riqueza

289^a

Longevidade

174^a

Escolaridade

Jaborandi

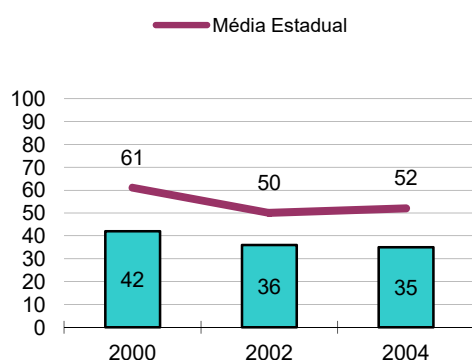
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Jaborandi classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

Jaborandi ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 253^a

2004 – 307^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 11,4 MW para 11,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

– o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 696 para R\$ 598;

– o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 11.535 para R\$ 9.421.

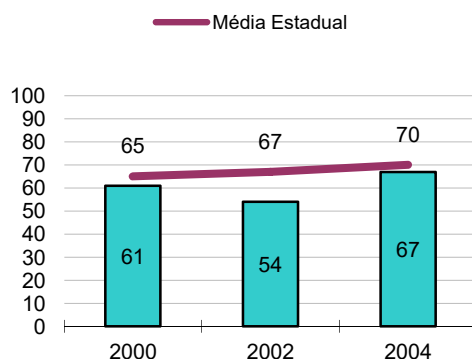
Jaborandi reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Longevidade

Jaborandi ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 612^a

2004 – 453^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 29,4 para 16,8;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 29,0 para 22,6;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,7 para 1,1;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 41,4 para 39,3.

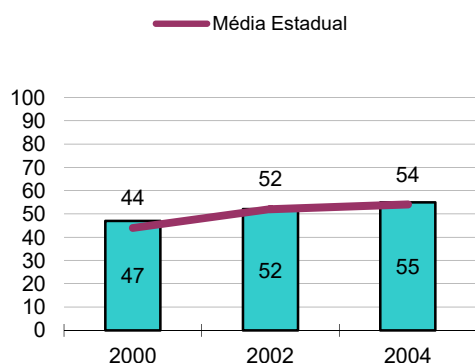
Jaborandi realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Escolaridade

Jaborandi ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 361^a

2004 – 335^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 71,0% para 71,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,5% para 96,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 35,8% para 38,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 71,4% para 77,0%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	6.464
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	108,54
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	16.805
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	109,91
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	80,38
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,40
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	27,13
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,022
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	332 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	15 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

307^a

Riqueza

453^a

Longevidade

335^a

Escolaridade

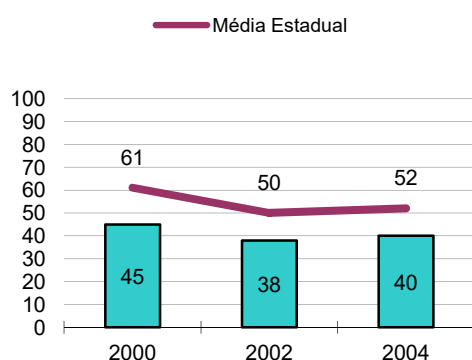
Monte Azul Paulista

Monte Azul Paulista, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, foi classificado em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Monte Azul Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 217^a

2004 – 206^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

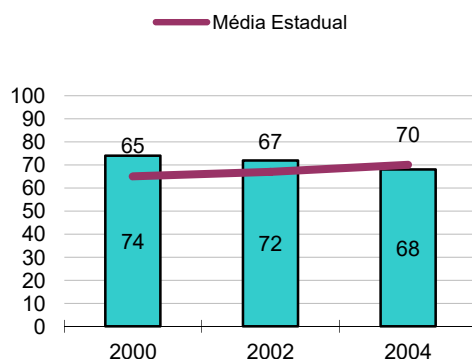
- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 7,7 MW para 10,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 1,8 MW para 2,0 MW;
- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 647 para R\$ 634;
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 8.134 para R\$ 5.815.

Monte Azul Paulista somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Monte Azul Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 203^a

2004 – 394^a



Longevidade

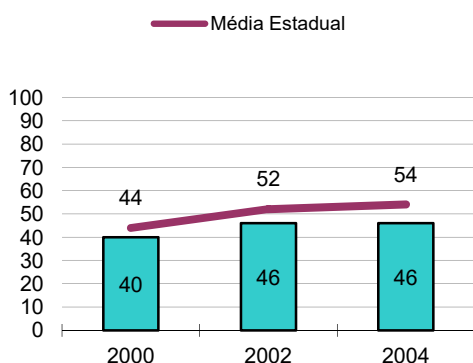
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 13,3 para 12,0;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 15,5 para 17,8;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,5 para 1,8;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 37,7 para 40,4.

Monte Azul Paulista reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Monte Azul Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 482^a
2004 – 559^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 68,0% para 70,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,7% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo reduziu-se de 32,8% para 24,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 49,0% para 53,9%.

Monte Azul Paulista teve seu indicador agregado de escolaridade estabilizado e situado abaixo do nível médio estadual, recuando algumas posições nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	20.407
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	372,56
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	18.357
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	378,81
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	221,52
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	19,90
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	137,39
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,075
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	166 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	6 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanço no indicador de riqueza, manteve estável seu escore de escolaridade e decresceu o de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

206^a

Riqueza

394^a

Longevidade

559^a

Escolaridade

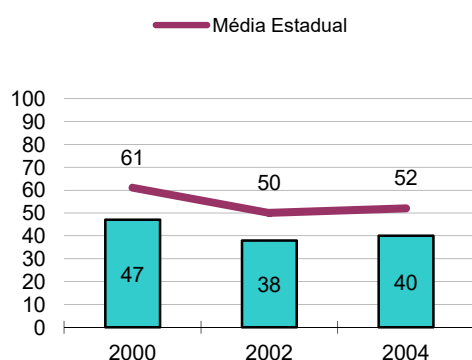
Olímpia

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Olímpia classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Olímpia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 207^a

2004 – 201^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,2 MW para 9,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 777 para R\$ 781;

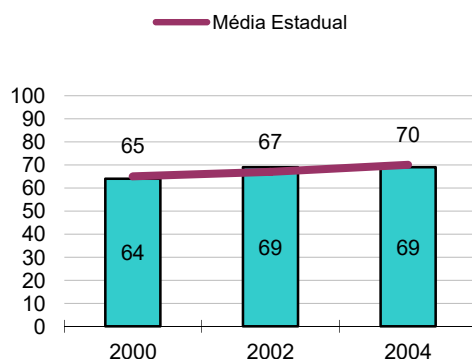
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 9.022 para R\$ 8.285.

Olímpia somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Olímpia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 299^a

2004 – 389^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 13,5 para 13,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 20,0 para 18,3;

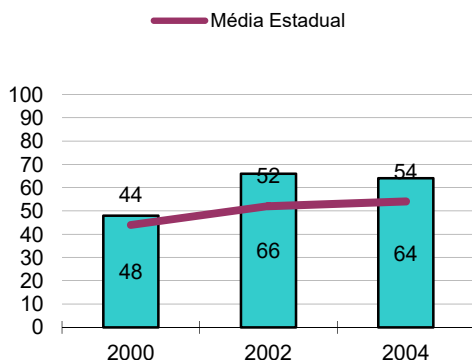
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,2 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 37,6 para 40,3.

Olímpia registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo abaixo do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Olímpia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 45^a
2004 – 71^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 78,3% para 77,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 98,4% para 97,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 49,7% para 48,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 86,1% para 84,5%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	47.878
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	628,48
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	13.300
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	620,50
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	276,13
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	129,92
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	214,46
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,127
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	111 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	3 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de riqueza, manteve estável seu escore de longevidade e decresceu o de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

201^a

Riqueza

389^a

Longevidade

71^a

Escolaridade

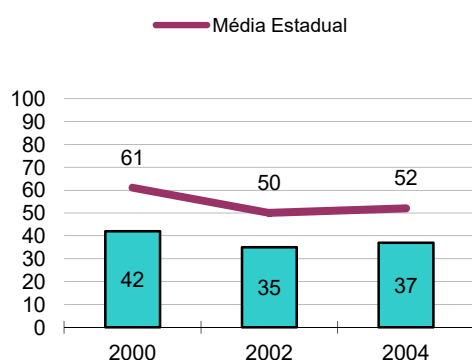
Pirangi

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Pirangi classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Pirangi ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 272^a

2004 – 272^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,6 MW para 6,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 633 para R\$ 666;

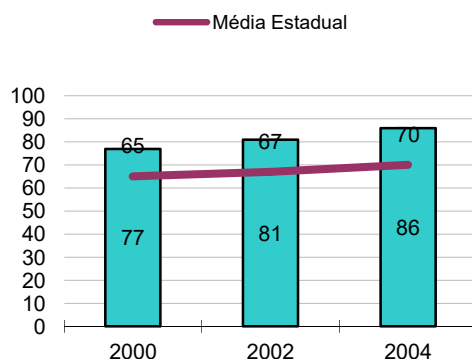
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 9.018 para R\$ 9.883.

Pirangi realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, situando-se abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão ficou inalterada.

Pirangi ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 30^a

2004 – 7^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 5,7 para 2,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) manteve-se em 2,9;

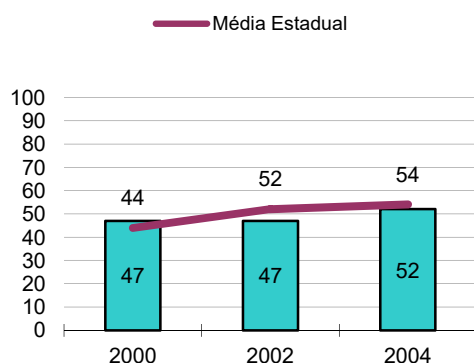
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,8 para 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,1 para 38,0.

Pirangi superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Pirangi ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 464^a
2004 – 437^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,1% para 70,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 89,7% para 96,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 35,6% para 35,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 62,2% para 67,6%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	10.221
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	172,03
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	17.022
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	174,57
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	117,37
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	11,69
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	45,52
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,035
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	267 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	11 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

272^a

Riqueza

7^a

Longevidade

437^a

Escolaridade

Severínia

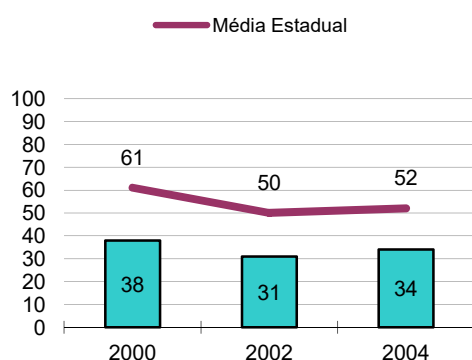
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Severínia classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

Severínia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 384^a

2004 – 348^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 5,8 MW para 8,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 740 para R\$ 723;

- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 8.387 para R\$ 5.429.

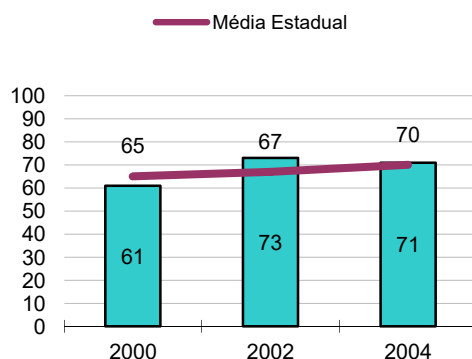
Severínia somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Severínia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 150^a

2004 – 282^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 12,5 para 9,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 15,5 para 21,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,5 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 33,7 para 31,4.

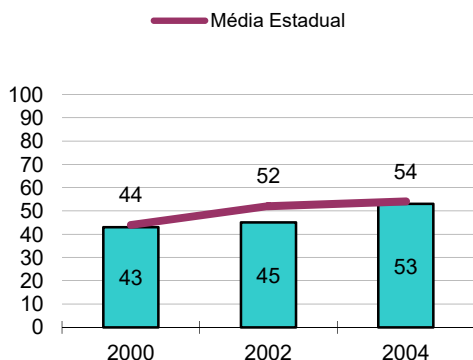
O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Escolaridade

Severínia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 506^a

2004 – 423^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 66,7% para 69,9%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 91,0% para 98,6%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 27,1% para 28,4%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 73,5% para 80,0%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	14.907
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	193,20
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	12.935
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	188,13
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	98,71
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	38,63
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	50,79
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,039
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	249 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	9 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

348^a

Riqueza

282^a

Longevidade

423^a

Escolaridade

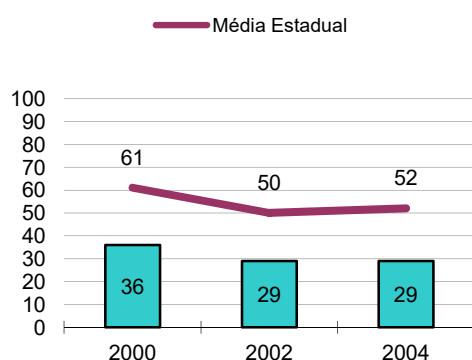
Taiaçu

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Taiaçu classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Taiaçu ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 435^a

2004 – 485^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,5 MW para 7,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 549 para R\$ 533;

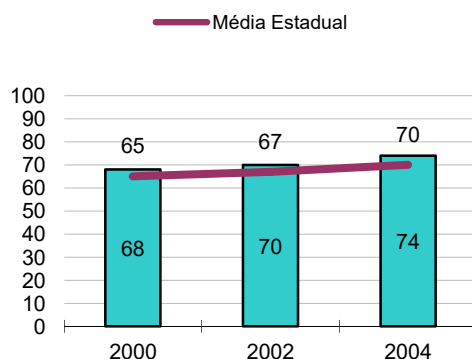
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 4.454 para R\$ 3.673.

Taiaçu registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Taiaçu ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 280^a

2004 – 181^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 21,4 para 18,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 18,0 para 16,2;

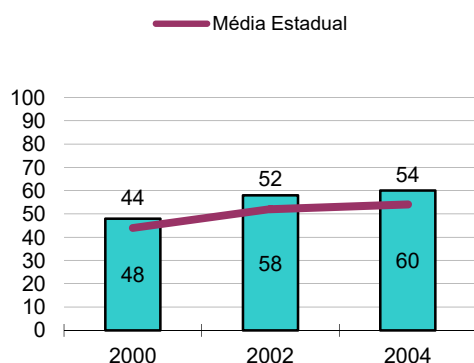
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,4 para 0,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 29,5 para 31,9.

Taiaçu superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Taiacu ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 174^a
2004 – 168^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 71,1% para 72,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,1% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 38,5% para 39,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 96,4% para 90,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	5.884
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	107,74
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	18.383
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	108,54
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	75,99
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	9,12
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	23,44
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,022
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	335 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	16 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

485^a

Riqueza

181^a

Longevidade

168^a

Escolaridade

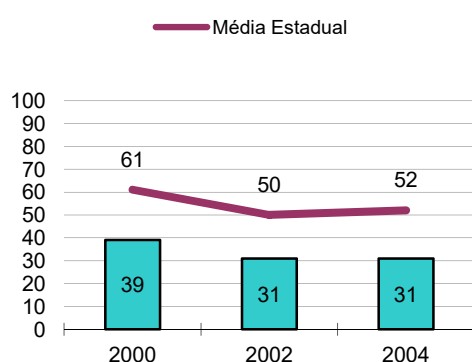
Taiúva

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Taiúva classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Taiúva ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 366^a

2004 – 441^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,3 MW para 6,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 598 para R\$ 501;

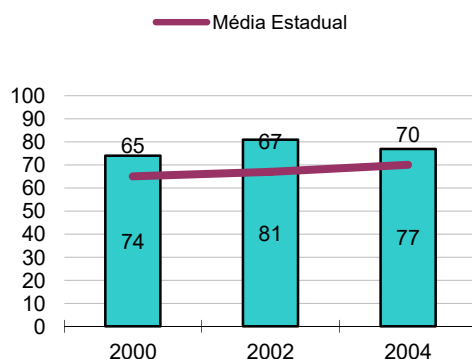
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 8.374 para R\$ 5.865.

Taiúva registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Taiúva ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 32^a

2004 – 81^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 9,2 para 8,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 7,3 para 6,5;

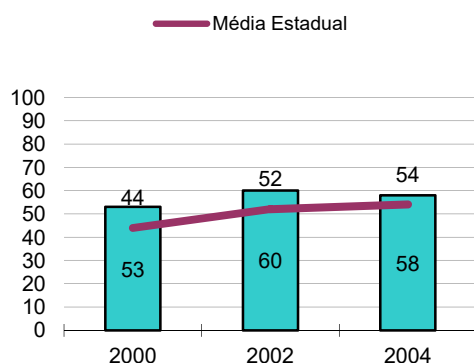
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,1 para 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 35,9 para 40,0.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Taiúva ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 122^a
2004 – 231^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 77,7% para 73,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 96,0% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 42,1% para 40,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 80,0% para 78,9%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	5.671
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	95,60
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	17.008
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	96,70
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	68,31
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,73
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	26,67
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,019
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	357 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	18 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município recuou nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza no período. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

441^a

Riqueza

81^a

Longevidade

231^a

Escolaridade

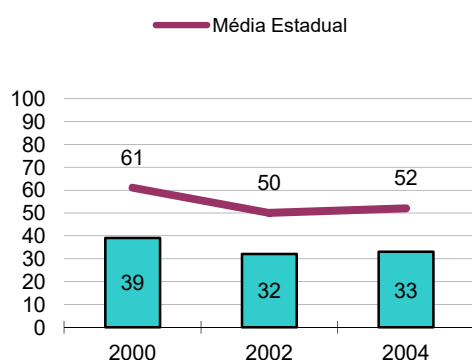
Terra Roxa

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Terra Roxa classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Terra Roxa ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 354^a

2004 – 389^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,7 MW para 8,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 563 para R\$ 551;

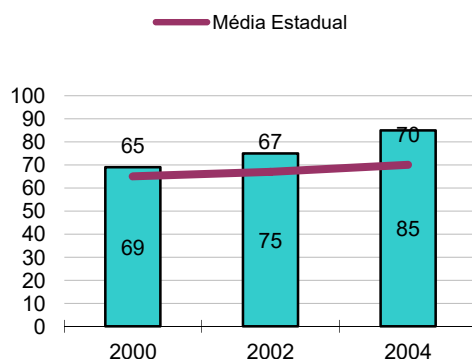
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 9.400 para R\$ 7.546.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Terra Roxa ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 102^a

2004 – 9^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 6,2 para 2,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 16,0 para 2,8;

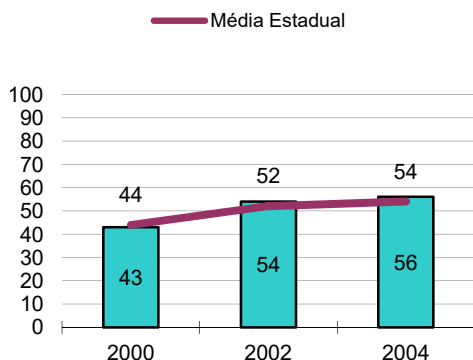
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,3 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 36,5 para 34,9.

Terra Roxa superou a média estadual no score de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Terra Roxa ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 277^a
2004 – 305^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 67,2% para 70,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,5% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 36,0% para 36,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 86,4% para 81,6%.

Terra Roxa acrescentou vários pontos nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	8.121
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	107,28
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	13.084
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	108,56
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	75,55
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,54
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	29,47
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,022
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	336 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	17 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

389^a

Riqueza

9^a

Longevidade

305^a

Escolaridade

Viradouro

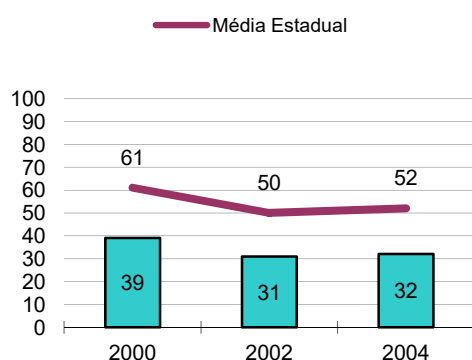
Viradouro, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Riqueza

Viradouro ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 394^a

2004 – 409^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,4 MW para 6,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 567 para R\$ 551;

- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 5.247 para R\$ 4.292.

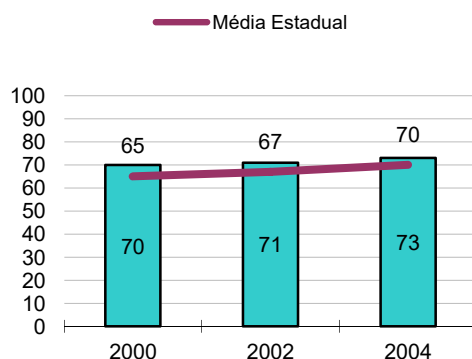
Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Longevidade

Viradouro ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 238^a

2004 – 210^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 17,4 para 11,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 16,0 para 16,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,9 para 39,2.

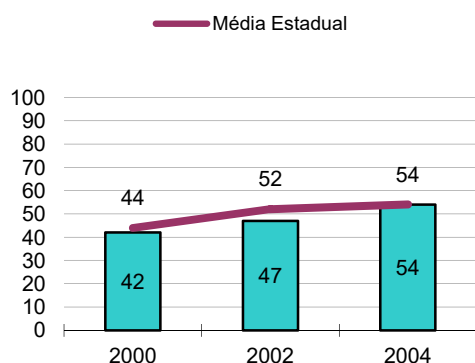
Viradouro superou a média estadual no score de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Escolaridade

Viradouro ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 473^a

2004 – 389^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 66,8% para 71,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 87,0% para 93,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 45,0% para 38,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 54,6% para 75,2%.

O município realizou avanços nesta dimensão, aproximando o indicador sintético de escolaridade à média estadual e ganhando posições no ranking no último período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	17.155
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	139,03
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	8.125
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	141,41
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	73,13
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	10,13
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	58,15
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,028
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	292 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	12 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou acima do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade manteve-se na média estadual.

Ranking 2004

409^a

Riqueza

210^a

Longevidade

389^a

Escolaridade

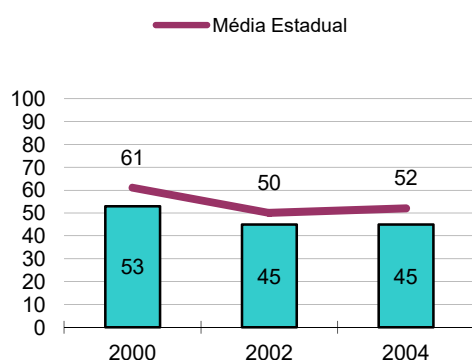
Vista Alegre do Alto

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Vista Alegre do Alto classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Vista Alegre do Alto ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 91^a

2004 – 105^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,9 MW para 10,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 811 para R\$ 852;

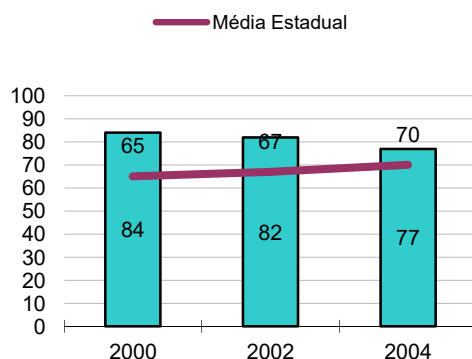
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 31.788 para R\$ 26.739.

Vista Alegre do Alto registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Vista Alegre do Alto ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 20^a

2004 – 86^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 10,8 para 13,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 10,8 para 15,4;

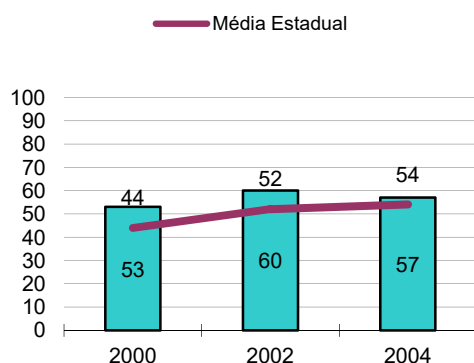
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 0,9 para 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 24,6 para 27,6.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Vista Alegre do Alto ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 119^a
2004 – 280^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 79,1% para 71,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,3% para 97,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 36,8% para 38,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 88,1% para 81,9%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	5.323
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	131,95
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	25.325
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	129,75
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	61,47
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	39,88
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	28,40
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,027
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	301 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	13 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município recuou nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza no período. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

105^a

Riqueza

86^a

Longevidade

280^a

Escolaridade